

Espetáculo da Terra

Projeto de Arte pública dirigido por Denise Milan

Material de apoio educativo para o professor



Denise Milan

Nascida em São Paulo, em 1954, a formação de Denise Milan em Arte é marcada pelo estudo de diferentes linguagens: desenho, escultura, teatro, cenografia, dança e coreografia.

Sua obra é diversificada, inclui trabalhos de arte pública, escultura, teatro, performance, poesia, gravura e vídeo-arte. Em sua criação é comum a interação entre diversas linguagens e a abertura à participação de colaboradores ou parceiros.

Denise Milan escolheu a pedra como material de suas esculturas. Nelas trabalha tanto aspectos formais quanto seu significado como símbolo de conexão da humanidade com o cosmos.

Em suas propostas públicas a artista explora o potencial transformador desta conexão e propicia reflexões sobre as possibilidades de integração do ser humano ao universo. Uma das articuladoras do movimento de Arte Pública no Brasil, é ativista na sua difusão, em seu país e internacionalmente.

Obras de Denise Milan



Americas' Courtyard (Pátio das Américas), 1998
instalação realizada em Chicago
Co-autoria Ary Perez



Exposição Gênese,
Realizada no MASP em 1997



Ventre da Vida, 1993
instalação permanente
na Estação Clínicas do Metrô de São Paulo
Co-autoria Ary Perez

Espetáculo da Terra

Este movimento de arte pública integra uma série de projetos artísticos/educacionais concebidos por Denise Milan. Iniciado em 2010 no Centro para Crianças e Centro para Adolescentes (CCCA) de Heliópolis, amplia-se em 2011 para incluir as comunidades do Grajaú e do Jaguaré, contando com a participação de 1250 crianças e adolescentes, seus familiares, educadores e professores. As comunidades dos estudantes, o Sesc e os artistas do Núcleo Batuntã são colaboradores que participam ativamente neste projeto.

O Espetáculo da Terra proporciona às crianças e adolescentes da periferia a possibilidade de aprenderem mais sobre si mesmas e o mundo em que vivem. Ao despertarem a consciência de serem parte de um todo podem descobrir o amor pela própria vida e pela Terra, a “Pedra Azul”. Segundo a artista¹:

“Quando o homem reconhece os princípios naturais como seus princípios, ele se agrega a natureza, deixando de combatê-la e mesmo de destruí-la. O homem deixa de ser um ser isolado para fazer parte de um todo. Ele passa pela experiência de ser a Terra.”

Denise Milan² destaca que a proposta:

“Homenageia o potencial de vida que há na Terra e proclama o surgimento de novos valores para nossa sobrevivência. Um rumo para nós humanos, face as transformações do planeta.”

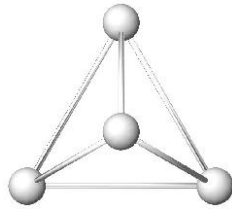
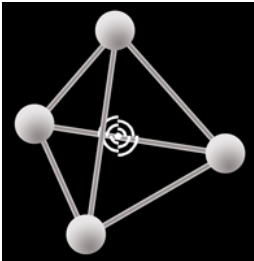
Os valores indicados pela artista são inspirados no estudo de um dos materiais mais utilizados em suas obras: o **quartzo**. Este mineral é composto por **átomos de Silício** e de Oxigênio na forma de dióxido de silício (SiO_2), conhecido como **sílica**. É um dos minerais mais comuns na crosta terrestre, encontrado sob diversas formas na composição de diferentes tipos de solos e rochas: areia, arenito, granito, cristal de rocha, **ametista**, etc. Suas **moléculas** podem se estruturar em **redes cristalinas** construídas a partir de **tetraedros** constituídos de um átomo de silício cercado por quatro átomos de oxigênio. As propriedades do quartzo são apresentadas por Denise Milan³ como referências à compreensão de princípios da natureza que podem ser vitais para a sobrevivência de nossa espécie:

“No quartzo está presente o conhecimento da estruturação contínua da matéria (do caos à ordem) e a capacidade de enfrentamento da desintegração dessa estrutura.

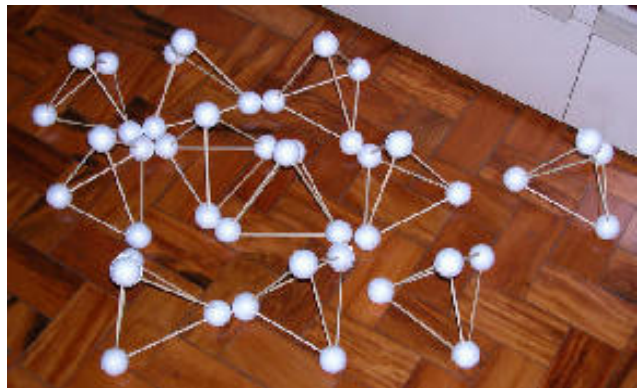
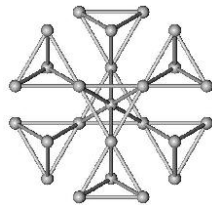
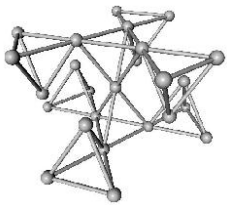
- 1. Adaptação – habilidade de se reestruturar na medida em que é ameaçado ou atingido.*
- 2. Agregação – unidades independentes se unem ao todo sem perder seu potencial original, preservando suas diferenças.*
- 3. Constância – os átomos vibram numa sequência constante, geram um ritmo único com sintonia em relação ao todo.*
- 4. Equilíbrio – em meio às polaridades a estrutura cria sempre um equilíbrio.*
- 5. Reprodução – possibilidade de reproduzir sua estrutura, gerando um cristal filiado a si mesmo.*
- 6. Sobrevivência – busca incessante para o desenvolvimento ou evolução. O quartzo junta-se em uma rede cuja estrutura tem uma tendência de sobrevivência (Gênese do Quartzo).*

Quartzo

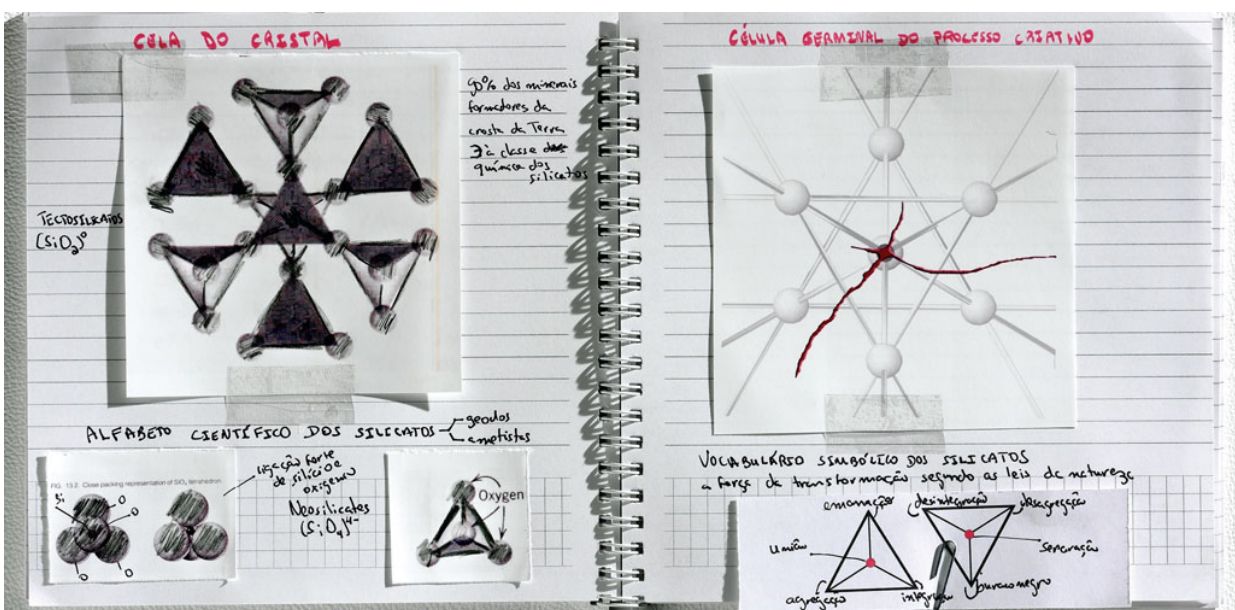
Representações do átomo de silício cercado por quatro átomos de oxigênio. O segundo modelo, um tetraedro, subentende a existência do átomo de silício central. Esta simplificação facilita visualizar as diferentes possibilidades de estruturação dos conjuntos de moléculas de quartzo.



O professor pode criar com seus alunos modelos para estudar as diferentes possibilidades de arranjo destas moléculas utilizando bolinhas de isopor e palitos.



Denise Milan incorpora seu conhecimento sobre o quartzo à poética de suas obras.



7. *Expansão* – capacidade de, uma vez atingido o objetivo buscar outro grau de desenvolvimento, de expansão, ou seja, de propagação visando ao apogeu da criação.”

O Espetáculo da Terra é um projeto artístico/educacional estruturado em diversos momentos significativos:

1. Introdução à “poética científica” da Pedra Azul – a Terra

Numa palestra Denise Milan apresenta seu trabalho como referência para professores, coordenadores e arte/educadores realizarem uma série de atividades concebidas para que os jovens sejam mais atentos à Terra onde vivem. Além de aprender sobre a formação da Terra e de seus minerais, os estudantes aproximam-se dos aspectos simbólicos expressos na obra da artista e refletem sobre possíveis paralelos entre suas vidas e os processos de transformação da pedra.

2. “Celebração”

A Celebração, realizada em 29 de abril de 2011, reúne as crianças e adolescentes das três comunidades numa homenagem à Terra viva.

2.1. Rede Cristalina

As crianças e adolescentes participantes do projeto integram uma performance pública no ginásio do SESC Ipiranga, orquestrada pelo grupo de artistas do Núcleo Batuntã, conhecidos pela fusão de linguagens artísticas. De mãos dadas, conectados uns aos outros em formações advindas do conhecimento da estrutura dos cristais de quartzo que estudaram, movem-se em sincronia como se fossem átomos humanos participantes de uma rede cristalina. O som percutado pelo Batuntã orchestra sons e movimentos dos participantes.

O registro da ação em vídeo incorpora-se às obras da artista.

2.2. Cortejo das Vidas Preciosas

O cortejo caminha do SESC Ipiranga ao Monumento do Ipiranga, conduzindo estandartes com a imagem de pedras preciosas - safira, rubi, quartzo, turmalina, esmeralda, topázio e água marinha. Orienta o cortejo um balão com as imagens dos protagonistas do Espetáculo da Terra:

- a Pedra Azul - Terra - pedra do cosmos onde habitamos;
- e Solser - pedra de luz - formação rara de cristal de quartzo que simboliza nossa consciência solar e indica o norte na busca do potencial da vida esquecido ou deixado à deriva.

2.3. Pipas Preciosas no Ar

As crianças e adolescentes chegam ao Monumento do Ipiranga com pipas elaboradas em oficinas ministradas pelos educadores do SESC. Elas representam várias pedras preciosas: safira, rubi, quartzo, turmalina, esmeralda, topázio e água marinha.

Denise Milan propõe aos estudantes brincar com as pipas como uma maneira de evocar a vida preciosa que pertence a cada um de nós. Elevadas ao céu representam uma aspiração de novos rumos para o planeta – um grito vital de integração.

Registros do Espetáculo da Terra realizado em 2010.



O universo de Denise Milan

Professor, seu contato com o universo simbólico das criações de Denise Milan proporciona referências fundamentais para pensar a aproximação dos alunos ao Espetáculo da Terra.

Ao construir seu percurso educativo recomendamos consultar os sites e a bibliografia indicados no final deste material de apoio. Neles há links para diversos vídeos e textos sobre a obra da artista. Assim você poderá conhecer o significado dos diversos símbolos que a artista se apropria ao longo de sua carreira, como: o quartzo, o **basalto**, a ametista, a pedra azul, solser, ...

Entre os vídeos disponíveis no canal da artista no Youtube destacamos “Gênese” e “Denise Milan & Haroldo de Campos - Diálogos Concretos”. Indicamos também os registros de experiências artísticas/educacionais relacionadas ao Espetáculo da Terra: “Ópera das Pedras em Heliópolis” e “Cortejo de Vidas Preciosas”.

O vídeo “Gênese⁴”, com trechos gravados em sua exposição de mesmo nome no MASP (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand) e no ateliê da artista, apresenta depoimentos significativos da artista sobre seu processo de criação:

“Eu sempre trabalho com materiais que já existem. O meu fazer consiste em olhar e ir em busca. Eu contemplo durante um grande tempo, antes de ousar tocar. (...) O crescimento artístico é um crescimento de se voltar para dentro e de encontrar um saber próprio. Você não sabe como tocar, você não sabe onde intervir. Até que de repente, através de vãos, de fraturas e de momentos vazios as coisas vão chegando.”

“As falhas, as quebras, os vazios se abrem para o caos. É sempre pelo vazio, pela fratura, pelos vãos (...) que vão surgir, nunca pelos espaços cheios. Se você está com a cabeça cheia, como é que pode haver um ato criativo?”

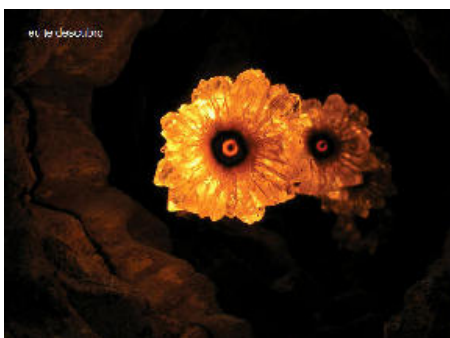
“Toda vez que a gente aceita que tudo é um grande processo, a gente pode aceitar com mais naturalidade os erros, as falhas, as fraturas. As fraturas não vem como defeito, vem como elementos para a formação de uma composição que pode no momento não estar clara, mas no momento seguinte ela vai se revelar. A forma que vai ter a escultura tem que se agregar à maneira pela qual a pedra quer se apresentar.”

*“A etapa da via cristalina é uma metamorfose entre estados de caos e ordem. Na **drusa** estes processos se traduzem de fora para dentro. Primeiro em sua casca, onde os elementos estão em estados indefinidos, reagem formando ágatas, desenhos, testemunhos e registros do processo. Então há uma cristalização fina, para finalmente chegarmos ao cristal, uma das etapas desta transformação, um momento em que a essência do ser se revela.”*

“O simbólico se realiza através de uma consciência que tornou visível algo que estava invisível.”

Ao apreciar e estudar os registros do Espetáculo da Terra de 2011, disponíveis no DVD que integra este material de apoio, reflita sobre como se relaciona com as demais obras da artista. As citações a seguir podem favorecer esta reflexão, são trechos da palestra feita pela artista em seu atelier ao planejar a realização do projeto em 2011.

“Em 2010, criamos e encenamos, numa realização do Sesc, a Ópera das Pedras. O espetáculo conta a jornada das pedras, numa história que remonta o surgimento da Terra há quatro milhões e meio de anos atrás. A pedra automaticamente nos conecta com as origens da Terra e do Universo.”



Fecundação artística

Tu te escondes
Eu te busco
Tu me apontas o caminho
Eu te descubro

Denise Milan

“Apesar de sua aparência rígida e imutável, ela é capaz de mudar, nos ensinando sobre os processos de transformação que também podemos passar.

Na natureza existem obstáculos e, para continuar seu processo de desenvolvimento, o mineral, e nós, temos que ser muito ativos (criativos) para promovermos nossa transformação sem morte, com vida!”

“Descrição do processo de criação de uma ametista:

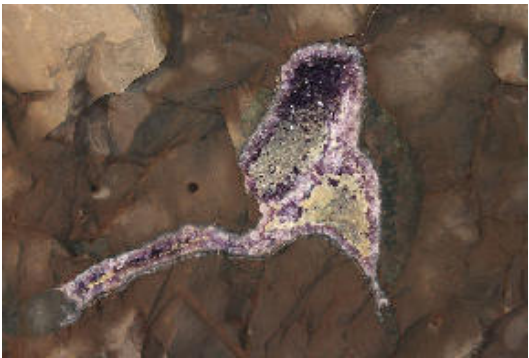
O vulcanismo gera lavas super aquecidas nas quais se misturam o basalto e o quartzo. Por serem de naturezas diferentes, eles separam-se. O basalto se cristaliza em uma pedra sem estrutura e o quartzo cria a sua estrutura partindo do caos até alcançar a ordem interior.

As ametistas, pedras quartzas, são estruturas que se formam dentro das bolhas das lavas, envolvidas pelo basalto. Podemos pensar em forma e conteúdo: o basalto a forma, o quartzo o conteúdo. Vamos trabalhar com aquilo que se organiza, o quartzo, e segue as leis do universo. A casca é apenas o primeiro estágio.”

“O nosso equilíbrio se realiza frente às polaridades.

O momento em que a matéria não está organizada não é um desastre, o caos é apenas aparente e momentâneo. O processo de organização é uma transformação contínua e dinâmica. Esta é a experiência singular que queremos propiciar aos participantes do projeto.”

Formação da Ametista



Propostas para Oficinas

► Apresentar aos alunos alguns dos vídeos e imagens indicados neste material educativo é uma maneira instigante de iniciar seu percurso educativo.

Procure selecionar os mais adequados à sua classe e promover uma conversa sobre o que pensam dos trabalhos e do processo criativo de Denise Milan.

Após a discussão, as opiniões podem ser registradas como desenhos ou pequenos textos.

► Propor aos alunos pesquisar e organizar na classe um mural com imagens, desenhos e textos relacionados à obra da artista. Podem ser incluídos alguns dos trabalhos realizados por eles durante as oficinas.

Em diferentes culturas as pedras são trabalhadas como símbolos de conexão com o cosmos. Propor aos alunos investigar alguns destes monumentos de pedra e acrescentar seus registros ao mural, por exemplo: Stonehenge (Inglaterra), Machu Picchu (Peru) ou as Pirâmides do Egito.

► Conversar com outros professores de sua escola sobre a possibilidade de organizar um projeto interdisciplinar inspirado no estudo das obras de Denise Milan. Apresentar este material educativo e comentar que a artista destaca entre os objetivos do Espetáculo da Terra possibilitar aos estudantes conhecer mais sobre o planeta em que vivem. O projeto pode focar temas como o estudo dos minerais, das rochas, das estruturas geométricas dos cristais e das questões relacionadas à preservação do meio ambiente.

As obras da artista propiciam o estudo das aproximações entre arte e ciência, por exemplo, “América” apoia-se na teoria de deslocamento das placas tectônicas, que afirma ter existido há milhares de anos um continente único no planeta, Pangea.

No cotidiano os elementos da paisagem estudados em **Geografia**, como as montanhas, vales, desertos e mares, aparentam ser imutáveis. Muitos dos processos de transformação do meio ambiente natural, como a erosão e a sedimentação, são lentos se comparados à vida dos seres humanos. Outros podem causar mudanças súbitas na paisagem, como terremotos, deslizamentos ou erupções vulcânicas que podem ocasionar o surgimento de uma ilha em poucos dias. A **Geologia** estuda como as forças naturais atuam nas transformações do planeta Terra desde seu surgimento, ao classificar as rochas em magmáticas, sedimentares e metamórficas as associa a estas forças de transformação. Assim como os geólogos referem-se à sua disciplina como o estudo da vida da Terra, ao comentar seu trabalho Denise Milan fala da vida das pedras.

Como foco do projeto em Arte o professor pode inicialmente orientar os alunos a coletar pedras de diferentes tipos e pensar como classificá-las para organizar a coleção. A partir deste estudo, propor a coleta de pedras diversas de tamanho adequado à criação de pequenos mosaicos, com área inferior a 1 m². Sugerir como tema a preservação do meio ambiente, a atividade pode ser organizada em grupos.

Os mosaicos podem ser trabalhos temporários, feitos no chão e desfeitos após serem apreciados, e se possível fotografados. Se conseguir apoio de alguém que saiba preparar cimento para a fixação dos desenhos feitos pelos alunos, eles podem ser fixados no piso ou nos muros da escola.

► Conceituar o Espetáculo da Terra como exemplo de proposta de **Arte Pública** e conversar com os alunos sobre o que pensam da possibilidade de participar de um trabalho desta categoria.

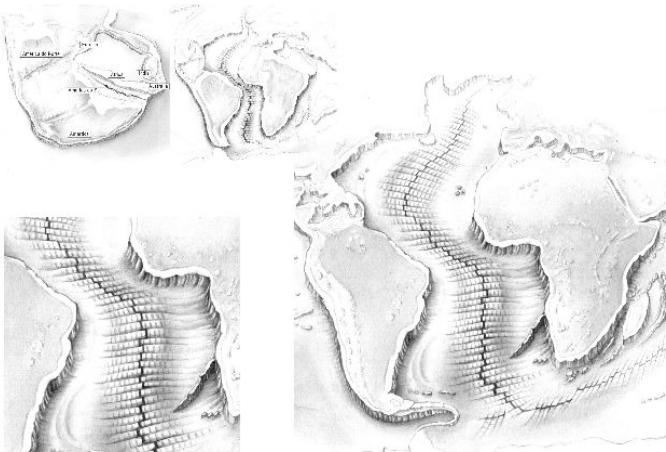
Conforme a familiaridade do professor com as diferentes linguagens da área de Arte, convidar os alunos a produzir textos, desenhar, dançar ou representar algumas das palavras que Denise Milan destaca como características do quartzo e inspiradoras de uma nova atitude de integração do ser humano à natureza: Adaptação; Agregação; Constância; Equilíbrio; Reprodução; Sobrevivência; e Expansão.

Projetos artísticos/educacionais do Espetáculo da Terra

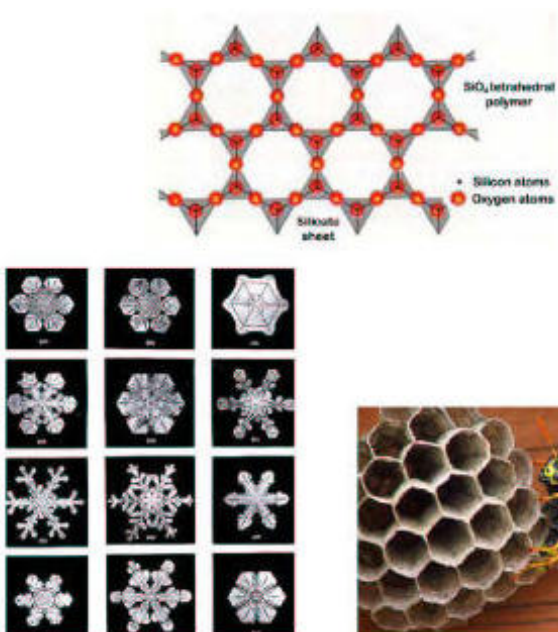


Arte e Ciência

Pangea



Formas naturais: cristais de quartzo, flocos de neve e ninho de vespa.



Para conhecer mais

Sites

(acessados em 04/2011)

Denise Milan

<http://www2.uol.com.br/denise milan/>

Canal de Denise Milan no Youtube

<http://www.youtube.com/user/dmproducoes>

Opera das Pedras

<http://www.operadaspedras.com.br/>

Grupo Batuntã

<http://www.batunta.com/>

<http://www.youtube.com/user/batunta>

Instituto de Geociências da USP

<http://www.igc.usp.br/>

Quartzo

“Quartzo.” Ministério de Minas e Energia do Brasil. Informações sobre as características físicas e químicas desse grupo de minerais, suas aplicabilidades e formas de ocorrência no Brasil.

Disponível em:

http://www.pormin.gov.br/informacoes/arquivo/quartzo_propriedades_aplicabilidade_ocorrencias.pdf

Ciência dos Materiais

<http://www.cienciadosmateriais.org/>

Publicações

MILAN, Denise. e CAMPOS, Haroldo de. “Cadumbra.” São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 1997.

MILAN, Denise. “América.” São Paulo: Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.

MILAN, Denise. “Ópera das Pedras - O espetáculo da Terra.” São Paulo: Sesc Ipiranga, 2010.

Glossário

Ametista

Uma variedade violeta ou púrpura do quartzo. Diz-se que a origem de seu nome é do grego a, "não" e methuskein, "intoxicar", de acordo com a antiga crença de que esta pedra protegia seu dono da embriaguez. Estudos recentes mostraram que a coloração da ametista é devida a impurezas férricas. A ametista é um mineral que ocorre tanto em cavidades em veios minerais quanto em rochas graníticas, ou como uma camada de revestimento interior em **geodos** de ágata.⁵

Arte Pública

O sentido corrente do conceito refere-se à arte realizada fora dos espaços tradicionalmente dedicados a ela, os museus e galerias. A idéia geral é de que se trata de arte fisicamente acessível, que modifica a paisagem circundante, de modo permanente ou temporário. Diversos artistas sublinham o caráter engajado da arte pública, que visaria alterar a paisagem ordinária e, no caso das cidades, interferir na fisionomia urbana, recuperando espaços degradados e promovendo o debate cívico. Diante da expansão da obra no espaço, o espectador deixa de ser observador distanciado e torna-se parte integrante do trabalho.⁶

Átomo

Para os pensadores do atomismo, cada uma das partículas minúsculas, eternas e indivisíveis, que se combinam e desagregam movidas por forças mecânicas da natureza, determinando desta maneira as características de cada objeto. Em fisioquímica, é um sistema energético estável, eletricamente neutro, que consiste em um núcleo denso, positivamente carregado, envolvido por elétrons.⁷

Basalto

São as rochas vulcânicas mais abundantes. Quando a lava basáltica sai pelas dorsais submarinas, os basaltos formam a cordilheira oceânica. São rochas escuras, quase negras, pesadas e muito duras.⁸

Drusa

Em geologia, é um grupamento irregular de cristais no interior de um **geodo** ou em cavidades de filões.⁹

Geodo

Em geologia é uma cavidade oca encontrada nas rochas, cujo interior é revestido de cristais ou de matéria mineral. A origem etimológica da palavra é grega, significa algo “que se assemelha à Terra, que tem a forma da Terra.”¹⁰

Geografia

Ciência que trata da descrição da Terra e do estudo dos fenômenos físicos, biológicos e humanos que nela ocorrem, suas causas e relações.¹¹

Geologia

Ciência que estuda a origem, história, vida e estrutura da Terra.¹²

Molécula

Representação da estrutura e propriedades de uma substância composta de um ou mais átomos.¹³

Quartzo

Forma cristalina da sílica (SiO²), pertence ao sistema cristalino hexagonal, estruturado por tetraedros de sílica. O mineral ocorre em abundância tanto nas rochas ígneas, quanto nas

metamórficas ou sedimentares, está presente em 70% da crosta terrestre. É usado como adorno pessoal, em objetos ornamentais e na indústria eletrônica.¹⁴

Redes cristalinas

Estruturas cristalinas são arranjos regulares, tridimensionais, de átomos no espaço. A regularidade com que os átomos se agregam nos sólidos decorre de condições geométricas impostas pelos átomos envolvidos, pelo tipo de ligação atômica e pela compactidade. Essas estruturas cristalinas observadas nos sólidos são descritas através de um conceito geométrico chamado rede espacial, e podem ser explicadas pelo modo como os poliedros de coordenação se agrupam, a fim de minimizar a energia do sólido.¹⁵

Sílica

Composto oxigenado (SiO_2) do silício encontrado em minerais, areias e silicatos, usado na fabricação de vidro, sílica-gel etc.¹⁶

Silício

O segundo elemento químico mais abundante na crosta terrestre, com 25 % em massa e número atômico 14 (símbolo: Si). Usado em aços de grande dureza, tenacidade e resistência a ácidos e outros reagentes e também em semicondutores. Etimologia: lat.cien. silicium, formado do latim silex, 'seixo, pedra', para o elemento obtido, pela 1ª vez, em 1822, por Berzelius.¹⁷

Tetraedro

Figura geométrica de quatro faces.

PROJETO EDUCACIONAL

Projeto de Arte pública

Denise Milan

Projeto de Arte Educação

Regina Barros
Carla Govêa

Coordenação de Arte Educação

Rosa Iavelberg

Produção de Arte Educação

Maria Pinheiro

Consultora

Gesa Waitz

Elaboração do material de apoio

Tarcísio Tatit Sapienza

Apoio

SESC
UNAS Heliópolis

Notas Bibliográficas

¹ MILAN, Denise. – “O que o quartzo tem e pode nos oferecer para nos elucidar sobre a vida, os fatos e o mundo? (Manifesto Quartzo)” – 2011.

² MILAN, Denise. – “Press Release: Espetáculo da Terra” – 2011.

³ MILAN, Denise. – “O que o quartzo tem e pode nos oferecer para nos elucidar sobre a vida, os fatos e o mundo? (Manifesto Quartzo)” – 2011.

⁴ Realizado em 1997, paralelamente à exposição Gênese. Direção de José Alberto Mendes.

⁵ Informações fornecidas por José B. Madureira, professor do Instituto de Geociências da USP.

⁶ Adaptado do verbete de definição de “Arte Pública” da “Enciclopedia Itaú Cultural de Artes Visuais.” Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br/>

⁷ HOUAISS, Antonio. “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.” - 2009.

⁸ Informações fornecidas por José B. Madureira, professor do Instituto de Geociências da USP.

⁹ HOUAISS, Antonio. “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.” - 2009.

¹⁰ HOUAISS, Antonio. “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.” - 2009.

¹¹ HOUAISS, Antonio. “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.” - 2009.

¹² HOUAISS, Antonio. “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.” - 2009.

¹³ HOUAISS, Antonio. “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.” - 2009.

¹⁴ Adaptado a partir de HOUAISS, Antonio. “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.” – 2009 e de informações fornecidas por José B. Madureira, professor do Instituto de Geociências da USP..

¹⁵ CARDOSO, Antônio Valadão (coordenador). “Ciência dos Materiais - Capítulo 03 - Estrutura Cristalina.” Livro eletrônico desenvolvido no projeto “Ciência dos Materiais no Ensino Médio e na Escola Profissionalizante”, realizado em parceria pela Fundação Centro tecnológico de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto e Universidade do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.cienciadosmateriais.org/index.php?acao=exibir&cap=6> (verificado em 04/2011)

¹⁶ HOUAISS, Antonio. “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.” - 2009.

¹⁷ HOUAISS, Antonio. “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.” - 2009.